

Manual Explicativo 「Influenza e vacinação」

1. O que é a Influenza?

Após um período de incubação de cerca de 1 a 3 dias após a infecção pelo vírus da influenza tipo A ou B, aparecem repentinos sintomas como febre alta (geralmente acima de 38 °C), dor de cabeça, cansaço generalizado, dores musculares e nas articulações. Em seguida, surgem sintomas inflamatórios das vias respiratórias superiores, como tosse e coriza. Esse quadro típico de influenza melhora após cerca de uma semana e apresenta sintomas sistêmicos mais intensos do que um resfriado comum. Especialmente em idosos, ou em pessoas de qualquer idade que possuem doenças crônicas do sistema respiratório, circulatório, renal; diabetes ou outras doenças metabólicas; ou que têm o sistema imunológico comprometido, há maior risco de agravamento das doenças básicas e maior propensão a desenvolver infecções bacterianas secundárias nas vias respiratórias, o que pode aumentar o risco de hospitalização e até mesmo morte.

2. Eficácia da vacina preventiva

A vacinação não impede completamente a infecção, mas acredita-se que tenha um certo efeito na prevenção do desenvolvimento da influenza, bem como na prevenção de casos graves e mortes após o aparecimento da doença.

A disseminação da influenza ocorre principalmente entre dezembro e março. Considera-se que o período durante o qual a vacina mantém eficácia suficiente seja de aproximadamente 2 semanas a 5 meses após a vacinação. Por esse motivo, para aumentar a eficácia da vacina, recomenda-se de modo geral, que a vacinação seja concluída entre outubro e meados de dezembro.

3. Características da vacina preventiva

É uma vacina trivalente inativada, produzida utilizando dois tipos de cepas do vírus influenza A e uma cepa do vírus influenza B, que são previstas como as principais responsáveis pela disseminação da influenza. Quanto à administração simultânea da vacina contra influenza com outras vacinas, ela pode ser realizada caso o médico considere necessário. Não há restrição quanto ao intervalo entre a vacinação contra influenza e outras vacinas.

4. Reações adversas da vacina preventiva

Entre as reações adversas relativamente comuns da vacina contra a influenza sazonal estão vermelhidão (eritema), inchaço (edema) e dor no local onde a vacina foi aplicada. Essas reações ocorrem em aproximadamente 10% a 20% das pessoas vacinadas, mas geralmente desaparecem após 2 a 3 dias.

Como reações sistêmicas, podem ocorrer febre, dor de cabeça, calafrios (tremores de frio), mal-estar, cansaço, entre outros sintomas. Essas reações ocorrem em aproximadamente 5% a 10% das pessoas vacinadas e, normalmente, também desaparecem em 2 a 3 dias.

Além disso, embora sejam raros, também podem ocorrer choque e reações semelhantes à anafilaxia, como erupção cutânea, urticária, vermelhidão, coceira, dificuldade para respirar, entre outros sintomas.



5. Antes de receber a vacina preventiva

(1) Precauções gerais

Leia com atenção o aviso e o manual explicativo sobre a vacinação contra a influenza, e compreenda bem a sua necessidade e os possíveis efeitos adversos. Se houver algo que o preocupe ou que não entenda, entre em contato com um médico ou com o setor de Promoção à Saúde antes de receber a vacina.

O questionário prévio de avaliação é uma informação essencial para o médico decidir se a vacinação é adequada ou não. De modo geral, a própria pessoa que vai receber a vacina deve preenchê-lo com responsabilidade, fornecendo informações corretas ao médico no momento da aplicação.

(2) Pessoas para as quais a vacinação é contraindicada (pessoas que não devem receber a vacina)

- ① No dia da vacinação, pessoas que apresentarem febre evidente (geralmente considera-se febre evidente uma temperatura de 37,5°C ou mais).
- ② Pessoas que estejam apresentando uma doença aguda grave.
- ③ Pessoas que comprovadamente já tenham apresentado anafilaxia※ causada por algum componente da solução da vacina.
- ④ Outras pessoas que, na avaliação do médico, não estejam em condições adequadas para receber a vacina.
※ Reação alérgica que pode ocorrer em um curto período de tempo, podendo causar sintomas cutâneos, como urticária; sintomas gastrointestinais, como dor abdominal e vômitos; sintomas respiratórios, como dificuldade para respirar; angioedema, entre outros.

(3) Pessoas que precisam de atenção especial ao receber a vacinação ou que devem consultar um médico cuidadosamente antes de se vacinar

- ① Pessoas com doenças crônicas de base, tais como doenças cardiovasculares, renais, hepáticas ou hematológicas.
- ② Pessoas que, após uma vacinação anterior, apresentaram febre no período de até 2 dias após a vacinação ou que já tenham apresentado sintomas sugestivos de alergia, como erupção cutânea generalizada, entre outros.
- ③ Pessoas com histórico de convulsões.
- ④ Pessoas que foram diagnosticadas com imunodeficiência no passado, bem como aquelas que têm parentes próximos com imunodeficiência congênita.
- ⑤ Pessoas que têm risco de apresentar alergia aos componentes da vacina que será aplicada.
- ⑥ Pessoas com doenças respiratórias, como pneumonia intersticial e asma brônquica.

(4) Precauções gerais após receber a vacina

- ① Após a vacinação, fique atento a qualquer alteração no seu estado de saúde durante 24 horas. Especialmente nos primeiros 30 minutos após a vacinação, podem ocorrer reações adversas repentinas. Caso observe alguma reação anormal no local da aplicação ou alguma alteração no seu estado de saúde, procure atendimento médico imediatamente.
- ② Após a vacinação, mantenha o local da aplicação da vacina limpo.
- ③ Evite exercícios físicos intensos no dia da vacinação.
- ④ Não há problema em tomar banho no dia da vacinação.

(5) Sobre o sistema de compensação por danos à saúde causados por vacinação

A vacinação é uma medida importante para prevenir doenças infecciosas, mas em alguns casos, pode ocorrer danos à saúde (como adoecimento ou ocorrência de alguma sequela). Embora seja extremamente raro, não é possível eliminar completamente a possibilidade de danos à saúde causados por reações adversas às vacinas. Por esse motivo, foi estabelecido um sistema de indenização e assistência às pessoas que sofrerem danos à saúde decorrentes da vacinação.

Para solicitar a utilização desse sistema, consulte a prefeitura do município onde você estava registrado como residente no momento em que recebeu a vacinação.

【Contato】 Cidade de Takahama, Grupo de Promoção à Saúde/Kenko Suishin Group
(localizado dentro do Iki Iki Hiroba)
Telefone 0 5 6 6 – 9 5 – 9 5 5 8